

A Gestão da Coleção Rachel de Queiroz: um Relato de Experiência

Gabriela Alves Gomes (UNIFOR) - gabriela@unifor.br

Mírian Cristina de Lima (UNIFOR) - mirian@unifor.br

Resumo:

O presente trabalho tem como finalidade relatar uma experiência a partir do recebimento de mais 3 mil itens (livros e periódicos) da Coleção Rachel de Queiroz, doadas pelo Instituto Moreira Salles (IMS) do Rio de Janeiro, à Universidade de Fortaleza. Esse trabalho tem por objetivo relatar as ações realizadas para o recebimento e instalação da Coleção Rachel de Queiroz na Universidade de Fortaleza e explicar como foram organizadas as ações para sensibilização e capacitação dos funcionários acerca da vida e das obras da escritora cearense que se destacou como: escritora, jornalista, tradutora e dramaturga brasileira, no período da segunda fase do modernismo. A biblioteca através desta coleção proporciona aos interessados em conhecer a coleção melhores informações sobre a nossa cultura nordestina e brasileira

Palavras-chave: *Literatura. Hábito. Leitura. Formação Leitor.*

Eixo temático: *Eixo 9: Bibliotecas, Preservação e Memória.(Gestão de Preservação em Bibliotecas; Gestão de Coleções Especiais e Livros Raros; História dos Bibliotecários e da Biblioteconomia no Brasil; Sustentabilidade, preservação e baixo recursos; Democratização, acesso e preservação de acervos patrimoniais).*

**XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.**

Introdução

O presente trabalho relata sobre a doação das obras da escritora cearense Rachel de Queiroz (1910-2003) para a Universidade de Fortaleza, as obras salvaguardadas no Instituto Moreira Salles (IMS) no Rio de Janeiro desde 2006. A transferência se concretizou mediante autorização da irmã da escritora, Maria Luiza de Queiroz Salek, que antes de falecer concordou com a doação de mais de 3 mil títulos para a Universidade de Fortaleza (Unifor).

Por intermédio da magnífica reitora Fátima Maria Fernandes Veras e da coordenadora de literatura da IMS, Elvia Bezerra viabilizou-se a transferência das obras da escritora Rachel de Queiroz para compor o acervo da Biblioteca Central da Unifor. Sendo formalizado o termo de doação em dezembro de 2016.

A chegada do acervo à universidade se concretizou em 9 de janeiro de 2017, as obras recebidas estavam registradas e catalogadas pelo Instituto Moreira Sales. Após o recebimento a equipe da Biblioteca definiu um local adequado para acomodar os 2.800 livros e 263 periódicos, o acervo é composto por obras de literatura, poesia, críticas e estudos literários, que foram devidamente higienizados e organizados para que a comunidade acadêmica, pesquisadores, estudiosos e o público em geral, pudessem ter acesso as obras, que agora fazem parte do acervo da Universidade de Fortaleza.

Com o falecimento da escritora cearense em 2003, a família doou para o amigo e bibliófilo José Augusto Bezerra, atual presidente da Câmara Cearense de Letras, uma parte da coleção pessoal das obras da escritora cearense. Após recebimento deste acervo, o mesmo dividiu com o museu Rachel de Queiroz, no município de Quixadá e com seu próprio Instituto José Augusto Bezerra e agora o restante, que antes pertencia ao IMS, estão na biblioteca da Universidade de Fortaleza, para proporcionar aos usuários um contato com a literatura através desta coleção.

O espaço reservado para as obras da escritora Rachel de Queiroz na Biblioteca da Unifor é composto por armários de madeira com portas de vidro e a ordenação foi definida por categorias: obras escritas, obras traduzidas pela escritora, obras e estudos de casos dedicados à Rachel e obras de primeira edição dedicadas a escritora. Destaca-se na coleção obras autografadas pelos principais escritores brasileiros como José Olympio, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Guimarães Rosa, Graciliano Ramos entre outros.

Relato da Experiência

Esse trabalho tem por objetivo relatar as ações realizadas para o recebimento e instalação da Coleção Rachel de Queiroz na Universidade de Fortaleza e explicar como foram organizadas as ações para sensibilização e capacitação dos funcionários acerca da vida e das obras da escritora cearense que se destacou como: escritora, jornalista, tradutora e dramaturga brasileira, no período da segunda fase do modernismo.

Com a confirmação da doação, parceria entre o Instituto Moreira Salles e à Fundação Edson Queiroz mantenedora da Universidade de Fortaleza, diversos colunistas da imprensa escrita brasileira, sensibilizaram o público com seus relatos, que homenagearam o retorno das obras da escritora Rachel de Queiroz à terra natal. Outras mídias também abraçaram afetosamente o recebimento a coleção literária da primeira mulher a pertencer a Academia Brasileira de Letras e a primeira escritora a se destacar na literatura da década de 1930.

Após o recebimento do acervo, que chegaram armazenadas em caixas, enviadas via transporte terrestre, a biblioteca, nestes últimos meses, teve o cuidado de higienizar todos os itens (livros e periódicos). Procedimentos significativos para o processo de conservação de materiais bibliográficos, por meio de técnicas apropriadas, à medida que os mesmos eram liberados do setor de restauração, eram expostos nos armários para o atendimento aos usuários.

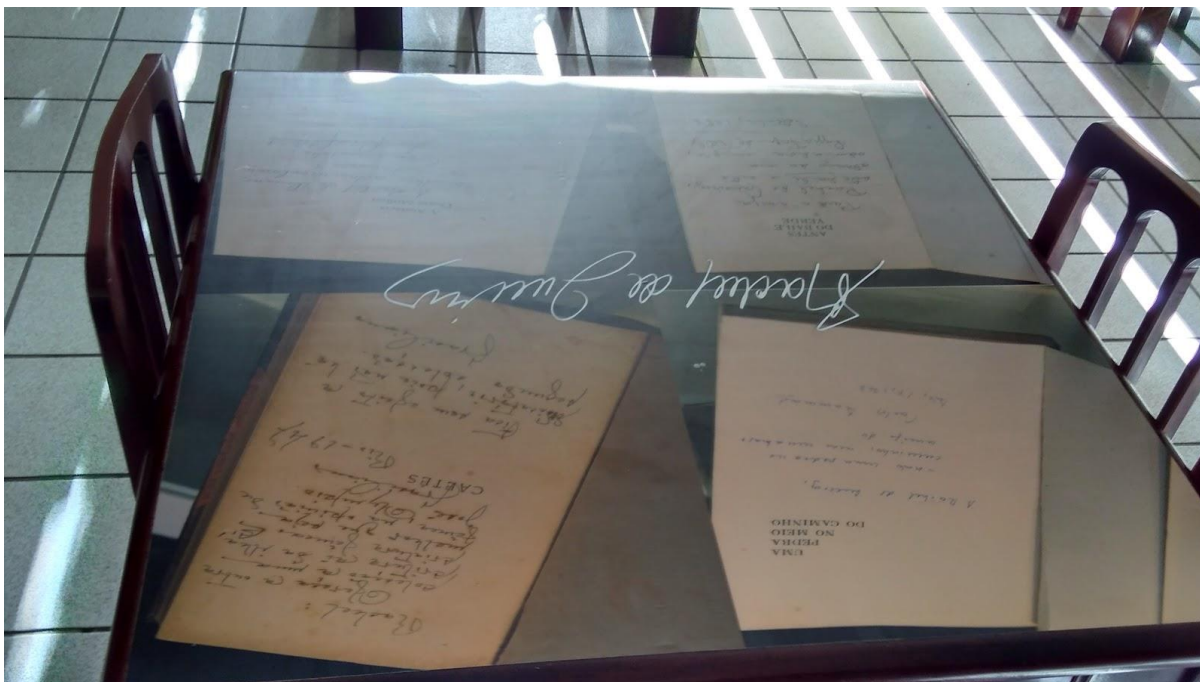
A partir deste momento as obras foram organizadas nos armários e separadas por categoria, como: obras escrita pela escritora, obras traduzidas pela escritora, obras dedicadas por diversos autores, estudos de casos doados, monografias, catálogos

de exposições, diversas encadernações, periódicos, e demais materiais pertencente à Coleção Rachel de Queiroz.

Diante do exposto, a biblioteca da Unifor, juntamente com a Vice-Reitoria de Extensão, que atua no âmbito acadêmico, cultural e social, buscaram proporcionar atividades com os funcionários e à comunidade o acesso à Coleção Rachel de Queiroz. Para mediar e sensibilizar os visitantes foi contratada uma profissional formada em Letras Português e Literatura.

Paralelamente formalizou-se, também, uma parceria com o setor de marketing da Unifor para elaborar materiais de divulgação à comunidade em geral sobre os conteúdos literários. Elaborados marcadores de páginas contendo a ilustração e resumos das obras, mediante autorização da editora José Olympio, detentora dos direitos autorais, permitindo divulgar as imagens, através de panfletos, vídeo institucional valorizando a importância literária e o local do acervo.





Foram realizadas várias melhorias na ambientação para receber o acervo, como: painel de divulgação da coleção, instalação de iluminação apropriada à leitura, personalização das mesas de estudos com adesivos que retratam as capas das obras, dedicatórias das grandes personalidades brasileiras à autora e imagem da escritora Rachel de Queiroz.

Após estas melhorias, abertura oficial aconteceu no dia 26 de maio de 2017 e contou com a participação da reitora da Unifor, Fátima Veras, da coordenadora de literatura da IMS, Elvia Bezerra, do afilhado da escritora José Luís Lira, do professor José Batista de Lima, dos bibliotecários e funcionários de vários setores da Unifor.

Paralelamente ao recebimento da Coleção Rachel de Queiroz foi elaborado um plano de ação para sensibilizar, capacitar e proporcionar aos funcionários da biblioteca e à comunidade o contato com as obras literárias da escritora cearense. O projeto, também, procurou estimular o hábito da leitura. O escritor Machado (1986, p.11) relata que: “[...] se a leitura deve ser um *hábito*, deve ser também fonte de prazer e nunca uma atividade obrigatória, cercada de ameaças e castigos e encarada como imposição do mundo adulto. Para se ler é preciso gostar de ler”.

Foram executadas algumas ações pedagógicas sensibilização e capacitação que estimularam os funcionários da biblioteca e à comunidade a conhecerem a

personalidade da escritora cearense, suas principais obras, sua importância para a literatura regional e nacional e o contexto sócio-histórico em que a mesma estava inserida. Incentivando a curiosidade da atuação da Rachel de Queiroz como: escritora, jornalista, tradutora e dramaturga brasileira, no período da segunda fase do modernismo, conforme a obra “O Quinze”.

Continuando a sensibilização, foi apresentado um trecho do filme: “O Quinze”, romance de 1930, baseado na obra mais famosa de Rachel de Queiroz, como atividade de interação foi sugerido uma produção de uma peça literária/ artística aos funcionários, podendo ser um poema, um fanzine, um conto, paródia ou desenho, baseados na obra da escritora. A ideia principal do trabalho realizado era de divulgar a literatura, a cultura nordestina e a valorização da mulher.

Conclusão

Após recebimento desta coleção, a Biblioteca Central da Unifor obteve um ganho cultural e passou a proporcionar a oportunidade de divulgar as obras e a história de vida da escritora Rachel de Queiroz. Proporcionando a todos os interessados mais conhecimento sobre a nossa cultura nordestina e brasileira.

A partir desta iniciativa os funcionários se apoderaram dos novos conhecimentos e conseqüentemente acolheram a coleção e os visitantes. Este projeto favoreceu positivamente o senso crítico, instigando-os ao gosto pela literatura através de informações sobre a escritora cearense e seus valores intelectuais.

Referências

MACHADO, R. L.; SANDRONI, L. C. **A criança e o livro**. São Paulo: Ática, 1986.
144 p.